

O CORREIO

QUEIXAS EM VÃO

No Estado *modelo* anda tudo de pernas para o ar, ás mil *maruicilhas*, e diríamos n'um *corrupto* se este brinquedo de creanças não trouxesse a ideia de lidar apressadamente e sem descanso.

Pressa é o que não tem o correio, no passo que não descansa em fazer pirraças ao publico — demorando a entrega de cartas e mais correspondencia particular, quando não lhes dá consumo, e de tal modo que já mais chegam ao poder dos destinatarios.

Os factos pullulam, e os prejudicados em sua maior parte calão-se, porque reclamar é tempo perdido.

Parece que grande numero de agencias postaes no interior do Rio Grande do Sul — deixou-se contaminar da lepra do castilhisismo, mal antigo, o que já no tempo da presidencia do honrado e saudoso Dr. Prudente de Moraes lavrava com intensidade. Sabe-se que sua Exa. preferia enviar suas cartas aos amigos do Sul, por via particular, e de certo não era atoa que elle, da curul presidencial, desconfiava do correio. Entretanto, dfr umas lambadas de quando em vez nas faltas commettidas pelo correio, pôde, talvez ser salutar — momento quando se percebe que o governo da Republica parece disposto a não servir mais de *bóde expiatorio*, sacrificando se pelos mil e um peccados mortaes do Sr. Julio P. de Castilhos — este renegado da democracia. tão decantado pela imprensa sectaria e organimentadora.

Declinemos alguns factos; não se diga que declamamos: Em 28 de Agosto do anno passado, ha, por tanto, mais de seis mezes, quem escreve estas lialhas dirigio pelo correio do Livramento uma carta de relativo interesse ao seu amigo Evaristo Affonso de Castro, activo fundador da Colonia SALDANHA MARINHO — nas proximidades da estação do «Pinheiro Marcado» em Cima da Serra, nos limites da Cruz Alta e Passo Fundo.

Ora, de Cacequy em diante não é possível haver demora, sendo intencional, na transmissao da correspondencia postal — uma vez que as malas do correio viajam em estrada de ferro até «Pinheiro Marcado» — com escala por Santa Maria e Cruz Alta. E do Livramento a Cacequy o estafeta, tocando em Alegrete, gastava, no maximo, uma semana — viagem que directamente é hoje feita em menos de 3 dias!...

O remittente, porém, vendo que o destinatario não accusava a recepção de dita carta, escreveu-lhe mais duas, uma em data de 16 de Novembro, e outra a 9 de Dezembro, tudo do anno findo, interrogando-o acerca do destino da primeira. Envelhecera em transitio estas ultimas, mas chegaram a final, graças a Deus, ás mãos de Evaristo de Castro — que em 6 de Fevereiro, proximo findo, contestou-as do modo seguinte: «Só hontem 4, tive, á noite, o prazer de receber as suas ultimas cartas de 16 de Novembro e 9 de Dezembro do anno p. pasado.

«Não recebi a sua de 28 de Agosto, espero que me mande 2ª via.»

Pilbado, assim, o correio com a

bocca na botija — bem sabemos que continuará impavido a mal servir os que lhe pagam, proseguindo no inveterado costume de extraviar ou surripiar a correspondencia alheia — certo de não haver quem o chame a contas. Não accusamos directamete esta ou aquella das muitas agencias postaes, espalhadas ao longo da estrada de ferro, villas e cidades do interior do Rio Grande — mas cumpre-nos resvalar o zelo da actual agencia do Livramento, que, tem procedido de maneira a inspirar plena confiança ao publico.

Divergem as opiniões no Brasil, sobre a origem dos males que devoram a patria — alguns politicos affirmam dimanarem das instituições — outros dos homens.

Parece-nos que a revisao constitucional, por mais ampla que seja, nos moldes democraticos, trará immensas vantagens, porém, deve ser acompanhada da reforma dos costumes — despedindo-se de todas as repartições publicas geraes, estaduais e municipais, os funcionarios relaxados e prevaricadores.

Essa gente parasitaria deve ser obrigada a largar a teta, e ir arrotar a terra, tornando-se de esteril e consumidora em productora — para o seu bem-estar e da patria. A emprego-mania, o vicio dos homens, é que impedem o desenvolvimento da ordem e do progresso.

A carta de 28 de Agosto EXTRA-VIADA pelo correio, era d'um federalista a outro federalista, ambos ex-revolucionarios — e portanto ainda suspeitos ante a lei do castilhisismo, que inspeciona a vida privada dos seus desaffectedos, e ao menor ruido estremece — farejando conspirações impossiveis.

Assim como houve *legalista*, que presentasse ao *el-Supremo* com a cabeça do glorioso Gomerindo Saraiya, devia haver algum outro — que remettesse, jubilo, a carta subtrahida do correio ao *moço estadista*. Quanto ganharia o alviareiro com isso?... E' o que pouco nos importa. Ao escrevermos, em Agosto do anno pasado ao amigo, tivemos a cautela de deixar copia — e por isso, para que de qualquer modo a 2ª via d'aquella carta chegue ao seu conhecimento, publicamos-a em seguida, podendo o autoerata, se quiser, mandal-a archivar — e punir o signatario os *deutes de seus malsins rabiosos*.

Eil-a, *ipsis verbis*:

«Rivera, 28 de Agosto de 1902.
«Illustre e caro amigo — Sr. Coronel Evaristo A. de Castro. — Saúde, paz de espirito, e felicidades.

«Se eu depositasse mais confiança na administração do serviço postal, com certeza seria assiduamente escrever ao amigo, a quem considero e estimo carinhosamente.

«Meu silencio não importa a-frouxamento dos laços amistosos que de longa data vos consagra, e sei que são igualmente retribuidos, do que me desvanço em extremo.

«Queira apresentar á Exma. esposa e familia minhas cordiaes saudações e respeitosos cumprimentos — tanto meus como de Mariasinha — que jámais se esqueço do modo especial porque foi tratada e acolhida em sua casa de Santa Maria.

«Vein publicada no O CANABARRO de hoje sua importante

carta, communicando a patriótica resolução de ser levantada, por subscrição popular, proximo ao futuro povoado «Saldanha Marinho» uma singella columna, gravando-se em marmore a resposta altiva e digna que o pranteado Coronel Pedro Buenode Quadros, nosso inolvidavel companheiro de armas, deu, por occasião de receber o convite para depor as armas e render-se com garantia de vida — segundo rememorei quando escrevi o artigo necrológico, tribuindo á memoria do insigne patriota justissimas homenagens.

«Essa resolução, e os conceitos de sua carta, lançaram em meu animo, amargurado por tantas provanças — umas gotas de satisfação; — fiquei, ás devéras, agradavelmente impressionado!... Peço-vos cumprimentar calorosamente de minha parte ao nosso distincto correligionario, Sr. Saldanhão de Padua, que iniciou a ideia a realisar-se — consagração do valor e virtudes d'um benemerito, humilde filho do povo, mas brasileiro abnegado, Rio grandense activo, e Passo-fundense exemplar.

«E' da zona Serrana, do povo que habita as campinas montanhosas do alto da Serra, que parte essa primeira lição de applaudido civismo.

Orgulho-me disso, amando cada vez mais a terra donde nasci, ao que parece predestinada a erguer altares á Deusa da Liberdade.

«Espero ansioso a remessa de noticia mais circumstanciada, com os nomes dos correligionarios e amigos que contribuirem para a erecção do monumento — afiança de publical-a.

«Se me for possível, saiba que desejo assistir á inauguração da columna, ainda quando minha ida ali possa despertar as iras olympicas.

«Minha mulher, Maria Sturm Prestes, assigna com a quota de *cincoenta mil reis*; do que peço tomar nota.

«Não tenho tempo agora de tratar da politica.

«O amigo recebe O CANABARRO, genuino órgão federalista no qual collabo, e terá por tanto apreçado a lucta em que andamos empenhados — para salvar — com a *velha guarda* — a bandeira do partido, e as ideias salvadoras do grande Mestre — que da eternidade nos contempla.

«Saudações, abraços. — Do amigo e companheiro.

(assignado)

Antonio Ferreira P. Guimarães.»

CARTAS AO CANABARRO

Amigo Paulino:

Com certeza já estão pensando que morri e que a caridade publica mandou sepultar o meu cadaver nos suburbios de Santa Maria.

Ha mais de dous mezes que não rabisco uma linha para o *Canabarro* e tu sabes a causa do meu silencio, porque publicastes no teu querido jornal a carta que P. da Gama dirigiu-me pedindo para não continuar na lucta em que me achava empenhado contra os federalistas que pretenderam rasgar o programma que defenderam até o dia em que foi vivo o nosso grande e saudoso chefe.

Sabes que eu tenho obrigação de cumprir as ordens do abnegado P. da Gama a quem o meu partido deve inolvidaveis serviços, a quem devo immitissimo pelo espontaneo e valioso auxilio a mim prestado na gerencia da gloriosa *Reforma*.

Obedecendo ao pedido do intemprato P. da Gama, não fiz mais do que cumprir o meu dever.

Mas, meu caro Paulino, posso garantir-te que ainda não morri e não murrei enquanto estiver vivo.

Para provar que não estou enganando-te, vou escrever esta cartinha para dar-te noticias das *carantouhas* que o moreno carantas andou espalhando nestes pagos.

«Não tive o praser de trocar uma palavra com o illudido moreno, mas ali estão diversas pessoas contando zausas do arco da velha.

Dizem-me que o principal empenho do moço propagandista consistia no seguinte:

Provar que o partido federalista do Rio Grande do Sul não tem programma e que o *Maragato* de hoje é o mesmo de hontem.

Que te parecem estas duas *carantouhas* do sympathico carantas, amigo Paulino?

Para propagandas desta natureza, só mesmo um moço novo, inexperiente e quasi desconhecido no mundo politico, só mesmo um *principiante*, como dizem os traquejados velhos, ou um redomão, como dizem os cabecos do Gregorio.

Para provar que o *Maragato* de hoje não é o mesmo de hontem, basta isto que vou transcrever do mesmo *Maragato* de 1º de Junho de 1901, isto é um mez e vinte e tres dias antes do fallecimento do conselheiro Silveira Martins.

Vejamus:

«O NOSSO PROGRAMA.

«O independente collega d'O *Município*, da Cruz Alta, dando-nos a honra de transcrever em suas columnas o programma do partido republicano federalista, estampado, ha pouco, por esta folha, precede essa transcrição dos seguintes periodos:

«Transcrevemos abaixo o programma do partido federalista chefiado pelo Sr. Gaspar Martins, por julgar o digno de estudo e de meditação dos nossos leitores e amigos que se interessam pelos destinos da Republica.

«Apesar de consideral-o omisso, o programma federalista traduz no entanto uma grande e inadivél necessidade, no momento actual de nossa vida politica em que a absorção *confista* suprimio a competência dos partidos, tão necessaria ao desenvolvimento das ideias democraticas que defendemos.

«Organisem-se os federalistas, e o positivismo do Sr. Castilhos não resistirá ao mais leve nitrilo das verdades da Democracia.»

«Não sabemos quaes as *omissões* notadas pelo digno confrade no liberrimo e democratico programma do federalismo; em todo caso, si ellas existem, cumpre ao *Município* apontal-as, certo de que ellas desaparecerão com a leitura do monumental discurso proferido pelo emérito Silveira Martins justificando a confecção do programma que tem servido de guia para as luctas em que se tem empenhado o nosso glorioso partido.»

O *Maragato* disse mais coisas bonitas, mas eu vou guardar o resto para outro dia.

Para embromar um pouco a *carantouha* do *norato* carantas, basta o que ali fica, transcripto do *Maragato* de 1º de Junho de 1901, um mez e vinte tres dias antes do fallecimento do saudoso chefe.

Sobre este assumpto eu tinha muito que dizer, mas não quero discurrir e nem fazer conversa comprida a proposito de uma cousa que não tem espinha, nem osso.

Alem disso, ali estão os magnificos artigos do intelligente *Gladstone* — pingando os I, explicando a cousa como a cousa é, dando bordoadas a quem esquece hoje o que disse hontem, em quem menospreza o brio e a dignidade de um partido que se impoz ao respeito e á admiração do Brasil inteiro.

Pela parte que me toca, eu beijo as mãos do meu digno co-religionario *Gladstone* pelas relevantes serviços que está prestando ao meu partido.

Não preciso fazer conversa comprida desta vez, porque, alem de *Gladstone*, ali está o protesto que lavrou o meu honrado amigo e chefe general Prestes Guimarães, publicado no *Canabarro* de 14 de Dezembro ultimo.

Mas eu não quero falar nas cousas tristes do meu partido, e por isso deixo de transcrever alguns topicos dos diversos artigos que o illustrado Dr. Carlos Maximiliano publicou na *Reforma*, com esta epigrama — DISSECANDO CADAVERES.

Custa-me fazer isso, porque um dos referidos artigos, o que se acha publicado na *Reforma* de 24 de Agosto de 1897, está pedindo um passeio pelas columnas do valente *Canabarro*, afim de mostrar aos leitores deste jornal que o *Gregorio* tinha razão quando dizia que a illustração sem mais nada, era um perigo.

Tambem não deixa de ser perigosa a incumbencia feita a um moço *principiante* como o carantas do *Maragato*.

Principiante sim, porque si elle não fosse tão redomão não se abalancaria a dizer o que disse no Passo Fundo, em relação aos meus amigos e co-religionarios Felipe Portinho e João Gaiger.

O inexperiente carantas, em uma roda de diversos cidadãos, da qual fazia parte um governista residente em Santa Maria, onde occupa bonita posição no seu partido, pretendem demonstrar a nullidade politica de Felipe Portinho e João Gaiger.

O governista a que me refiro protestou, fez justiça nos meus dous amigos, e o redomão calou a sua bocca travessa.

Mas o sympathico carantas que estava empenhado em dar conta do recado, pretendem dizer alguma cousa sobre o meu respeitavel amigo e chefe, general Prestes Guimarães e...

Pobre carantas!

Onde foi elle dar o recado!

Não ha na região serrana um só habitante que não conheça Prestes Guimarães, e os proprios adversarios deste chefe federalista, os seus proprios inimigos pessoais fazem-lhe a devida justiça.

Não haverá um só homem de bem na região serrana, que se atreva a dizer de Prestes Guimarães qualquer cousa que possa ferir o seu caracter e manchar a sua longa vida, toda ella consagrada ao bem publico.

VINHO GALOCTOGENICO

FORMULA DO EMINENTE MEDICO DR. BRUNO CHAVES

Augmenta e fortifica o leite das senhoras que amamentam.

Este vinho, pelas suas qualidades tónicas organolepticas, cura o cansaço e fraqueza das amas e fornece ao mesmo tempo ao systema osseo e muscular das creanças elementos indispensaveis a seu desenvolvimento.

As senhoras que durante a amamentação fazem uso deste vinho criam seus filhos robustos e sem receios dos phenomenos alarmantes da dentição, por ser esta rapida e natural.

Deposito no Brazil — Drogaria Siqueira e no Livramento na Pharmacia Andrade. (Junh. N.12)

Dizem-me que ha um mez mais ou menos, o *Cruz Alta* publicou violentissimos artigos contra esta illustre rio-grandense.

Propositamente deixei de ler taes artigos, maxime depois que fiquei conhecendo o seu auctor.

O travesso carantas munio-se de um exemplar do referido jornal e andava mostrando-o a uns e a outros, em Santa Maria.

Ingrata incumbencia a que recebei o sympathico Carantas, que é um moço novo, um inexperiente, um redomão de primeira sôra.

Si me fosse permitida dizer o que sinto, si eu pudesse commentar este facto, si a minha pobre penna pudesse funcionar mais ou menos como eu desejo, isto é, com alguma liberdade, facil ser-me-ia demonstrar que o joven carantas é menos culpado do que aquelles que o sultaram e arrastaram para fora, sem um *anadriñader*.

Como está abatido o caracter Rio-grandense!

Como está apagado o brio na terra gafecha!

Como está amesquinhada a terra de Gaspar Martins e Portinho!

E ainda ha quem duvide que em todos os partidos ha bons e máus, ainda ha quem fique de cara torcida quando eu digo que a republica que nos deram só tem servido para desatapar muitas botijas, para intrigar e interromper.

Os mandantes do sympathico carantas estão fazendo exactamente aquillo que condemnamos no castilhisismo.

Para dar noticias da minha existencia, isto é, para que fiquem sabendo que ainda não morri e estou esperando o dia que vem depois do outro dia, ali vai esta cartinha, amigo Paulino.

Faças della o que te parecer, meu caro amigo, certo de que eu sou daquelle que aprenderam a esperar com calma e resignação.

Beriva.

Rabugicos de um velho

Estão gostando desse movimento cheio de vida e de coragem, que vem por essa Republica?

Ah, assim é que eu gosto de ver a molecagem saudada, divdendo os nervos, mostrando que pata de boi nunca foi pé de gente!

Nada como a gente ter consciencia do quanto vale, firmar-se nas tamancas da sua capacidade e mandar o resto á fava...

Isto agora sim, já leva algum geito, já se vê que temos homem em casa, que não anda tudo por ali á matroca.

Quem é, é, e o mais são historias para adormecer creanças e papalices do doce.

TODO EL MUNDO

pida Fósforos gruesos

MARCA

Victoria

Resistentes a la Humedad
3 CAJAS POR 5 CENTÉSIMOS
RESULTAN
los más económicos
Fr 1° a 73 m

Estos nuevos republiquesinos, editados, metidos a rebo, a diplomados, a ministros, se capacitaron para cosas algunas, andaron ahí fe arañadas, sin saber uno tñlamo o nariar nem onde punhao os pés.

Antes de darem un passo para qualquer coisa, desmembradores do terceiro, começavam apalpando e quando se resolviam a marchar, era tarde... Igualmente morrido nesse meio tempo, cadáver!

De modo que andava ali tudo de gatinhas, num desmantelamento completo.

E a canalla, que lá de fora via essa sanha pandeira, esse desmanche de todas as coisas, e claro, preparava-se para avançar e meter o dente, como se isto fosse tabuleiro de jogo Juana!

Os nossos republiquesinos diplomados, felizes à pressa, de um pulinho enorme, sem saber por onde deviam pegar o fio para desembaraçar a medida, ficavam para ali, feitos tolinhos, encobridos a ignorância com apuradas manobras e não faziam nada que prestasse serviço de modo Juana!

Ficaram assim sabendo que o governo não é marinha para moleque pretenso de locar, nem ignorância é jornada de cheiro.

Quem não tem pé, não pode dar oitavo... Isto é mais velho do que Natchualem, que foi um poço de sabedoria e nem por isso se mettem a queirer dar leis ao mundo.

Estes nossos pedantesinhos andavam por ali todos enfeitados, pintos cantando de gallo, cheios de arduos e malcreações.

Nem o diabo podia com a vida deles!

Aquella era tolhe de um lado, tñlles do outro e pensavam que faziam grande coisa.

Podemos tomar como exemplo o Seabra, que mesmo assim não é dos mais peccos nem dos mais tolos.

O nosso Seabra entrou para o governo e não lhes contou nada!

Aquella era Seabra e mais Seabra. Ninguém ouvia falar a não ser no Seabra!

Até parecia que elle tñlha tomado o lugar do presidente, prendido na mão todos os negócios, todos os ministerios!

A Republica era o Seabra, o governo era o Seabra... Tudo era o Seabra!

Chegou o Rio Branco, vinda traja-do e sabido, veio toda ella chorando, torço e nariar e diz lá consigo:

— Esperem um pouco, que em já lhes conto uma historia!

E em dois tempos e tres movimentos, metten todos essas milidões de pedantesinhos a estudar de um chinello vello, agrammados para o conto e... que de Seabra? Que de toda essa meninada pedantesca, metida a sabichão na?

E ali, no dia 1.º Reforma de um lado, reforma de outro, sem attender a pedantesinhos de interesses e lá vai o barão, bonito da Silva, correndo desmanchadamente.

Assim é que é!

Ninguém sabia em que pé neta em que não estava esta historia do Acre.

O pedante do Pavão nunca se dignou dizer palavra a respeito, mesmo porque — Deus lhe perdoe — para não dizer nenhuma, contenda que era melhor proceder assim.

O Rio Branco, não tem tempo para a lingua e sabe onde tem o nariz, metten logo mãos a obra e collocou a questão nos devidos termos, em meia dúzia de palavras.

O resultado ali está: um movimento bonito, um entusiasmo capaz de levantar o condor da patria e mostrar que a nossa morte apparente não passava de uma paralyzia, esboçada pela ignorancia.

Nada como a gente entender do riscado! E por isso que, quem não deixa os pedantes pôr pé em ramo verde, é o sabido velho

Sección de todos

Dialogo
XI

P — Você quer saber uma coisa, seu Jovinho?

J — Diga lá, seu compadre. Vamos ver o que é...

P — Olhe, na minha opinião, tanto o mano ZÉ — da eterna pontaria, — como o DR X — a não-minha do aborto prematuro, aproveitariam melhor o tempo, indo o mano ZÉ

do EGREJO cuidar de novo do seu lanche, e o DR X — a não-minha das plantar nadas, cebolas e batatas.

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

P — Olhe, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

J — Você, seu compadre, tem razão, mas, boas que o mano ZÉ e mais o doutorco engrasador vão abandonar o herde de Campo Ovario. O Sargento nada rende, porque pontos o assignam e as 40 assignaturas arranjadas na viagem do doutorco não deram para as despesas de viagem, mas o bulso do João Francisco está a transbordar e elles o que querem é dinheiro. E elles o que querem é...

a importância de rs. 500\$000, para o reaparecimento do antigo órgão do partido *A Reforma*, cuja publicação foi aceita pelos representantes de cada município, incluindo os nossos amigos dirigiram-se directamente, ao thesoureiro deste Districto.

Secretaria do Directorio do Partido Federalista na Villa do Rosario, 27 de Fevereiro de 1903.
Jenê Theodorio da Costa Lima
Secretario.

Conflicto

JUSTIÇA

Por motivos que não vem ao caso referir, o sargento Hermogenes — do 5.º regimento — em completo estado de embriaguez — e acompanhado do tambor sargento Avila, — passava ante a porta da casa do honrado tabelião publico Sr. João da Cunha Silveira Filho e, não tendo outro meio como provocar a Exma familia do mesmo tabelião, visto esta achar-se para o interior da casa, suspendeu com duas cadeiras que estavam na calçada, indo de sentar-se — com seu companheiro — na frente da Igreja.

Sciante a familia Cunha do facto, sahiu o nosso amigo Lúcio Cunha — em perseguição das cadeiras — e, encontrando-as na frente da Igreja pedilez as cadeiras, no que foi immediatamente obedecido pelo sargento Avila, e que não succedeu com o sargento Hermogenes, sendo necessario que o Sr. Lúcio lhe arrancasse a força a cadeira, depois de alguns momentos de luta.

Aos gritos da familia Cunha acudiram muitas pessoas da vizinhança e também o Sr. Affres aluno Castro, que foi a levá-las para o quartil.

Retirando-se o sargento Castro, ainda Hermogenes tentou provocar novo conflito, no que foi impedido pelo Affres David Cunha, que chegava também ao lugar do successo e reiterou a ordem dada pelo Affres Castro.

Segundo os dois sargentos para o quartel commetteram a imprudencia de passar novamente pela frente da casa do tabelião Cunha, onde uma das filhas deste Sr. a nãstado-a naquelle direcção e temendo uma nova provocação, deu gritos de aviso, sahindo outra vez o nosso amigo Lúcio no momento em que os sargentos frontavam a porta do quartel, travando-se novamente em luta corporal com o sargento Hermogenes. — O Sr. tabelião Cunha, igualmente convencido de uma nova agressão, agarrou-se com o sargento Avila. Nesta occasião appareceu, vestida a paisano — os Srs. Tito Albreu Lima, Affres João Manoel e Affres Almeida, dando o primeiro nova ordem de prisão aos dois sargentos. — Avila quis fallar, para explicar que elle em nada havia faltado e que por ordem dos Affres Castro e David Cunha: committido o preo o sargento Hermogenes, mas os Srs. Affres João Manoel e Almeida, desrespeitando o seu superior — Tenente Albreu Lima, alli presente, — começaram a esboçar a Avila, o que fizeram continuamente a um trájeto de uma quadra.

Não conhecemos o 1.º sargento Avila, mas sabemos ser elle um dos mais correctos e disciplinados inferiores do 5.º regimento; e assim como sabemos, por testemunhas de vista, que o que soffreu esse inferior dos Srs. Affres João Manoel e Almeida, foi uma gravissima injustiça, porquanto elle em nada offendera nem provocara a familia Cunha.

O Acre

Rio de Janeiro. — Communicam de Mandos que o governador do Acre — General Plácido Castro — tem noção posição em mangue e torção do Rio Acre.

Uma columna de 1.500 homens acampou no Oeste do Gaviao e entra guarda os caminhos da Bahia do Porvenir de Chapuri á Costa Rica e de Amelia á Gironda.

Entre os revolucionarios reina

Indiscreção do Rio

O correspondente especial do Rio para a *Plata*, de S. Paulo, fechou uma de suas indiscreções — com uma das muitas do Sr. conselheiro Ferreira Vianna, sempre invencível na sua bousina ironia.

Elia: — Uma pilheria deliciosa do Sr. conselheiro Ferreira Vianna, sempre invencível na sua bousina ironia.

Falante sobre a restauração, no que haveria de fosse ella feita.

— Teríamos muitos barbaes, não ha duvida, porque essa gente por ali está anarchizada. Mas o chefe de policia...

— Empregaria logo a força...

— Não! Nada de força, nada de violencia: com a monarchia não haveria isso.

— Muito facilmente. Quando visse que a coisa estava grossa, dirigiria ao povo, dizendo-lhe: Olhe que se os desordens continuarem, o governo está disposto a deixar que venha outra vez ao Rio Republica... Era revolução! Com tal ameaça ficava logo tudo em paz...

Em Porto Alegre casou-se o anadilhado José Porto com a jovem Otilia Leonardo, filha do Sr. Francisco Leonardo, proprietario do Hotel Hecks.

N'um attestado enviado aos Srs. Scott & Bowne pelo Dr. Honorio Vargis, medico e pharmacienista pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, reza o seguinte:

«Attesto que tenho empregado, com magnifico successo em minha clinica o producto denominado Emulsão de Scott dos Srs. Scott & Bowne, preservando de preferencia á outros medicamentos sempre que me offerecer indicação formal».

Casen de doctores

«Participamos ao governo que o Sr. Davilla, redactor chefe da *Pressa*, o nosso hospede, que aqui entrou furioso, já vai muito soezado, graças do bom tratamento que agora tem recebido. Agora, porque um amigo, na sua camilla de força e com seu capacete de gelo na cabeça. Até parece que nem tem miolos, e seus, como elle chama.

Assim, pois, podem as oppidições brasileiras partir para as fronteiras da Bolivia sem temer os caballos da *Pressa*.

Dizem que fazer o tal Davilla; gritava mais que o preto do leite-boliviano, que elle mamou. Camarões!

— A imprensa argentina em vez de se metter com a sua vida, intro-mette-se na dos outros, e acontece como no verso celebre de Bage: — *O que dos outros prezados.*

E' verdade que ella pouco tem de imprensa, e nada de argentina. Tudo o mundo sabe que os jornaes do Rio da Prata são escriptos por hespanhoes, italianos, e quando Deus quer francezes. O talento por lá é tão escasso, que para arranjarem um director para a bibliotheca Nacional, foi necessario o empréstimo á França, o Sr. Paul Groussac.

El País, La Prensa e El Diario disputam todos os dias entre si, quem dá mais golpes o milercoes a proposito do Acre, e taatas

fizeram que a Bolivia se encurogou de lhes tapar a bocca.

O vice-presidente da Bolivia, em exercicio, acceta a situação que o Brasil lhe impoz o respondendo ao illustre Barão do Rio Branco: «De-seja que o Brasil reparta com a Bolivia a roda do Acre».

O resto fica para a imprensa argentina.

Que resto? O que Louza deixou...

— Ha cousas que seriam do maluco, se não fossem do espectralho. Imaginem os senhores que um homem nasce aqui, feito aqui, já tendo estado sentado na cadeira de senador durante seis annos, o seu uessa cadeira. Chaga, porém, um outro homem, que sempre foi do Pará, que no Pará se fez, que no Pará brilhou, que no Pará prosperou e cabiu, que no Pará deu e apalhou panacea, o diz ao outro: «Tenha paciencia, meu amigo! Você sempre foi do Pará e eu sempre fui do Pará; mas como o Pará não quer mais saber do mim, cada um vore o seu lugar aqui, e vá... para o Pará!»

E' de estado! Que é que pensa o Pará do Rio de Janeiro? pensa que isto aqui é a caçaria da famosa Joana?

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido a virtude dos elementos que reúne, tem o merito de que o óleo de figado de bacalhão, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar danos consideraveis a saúde, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro «pharol da vida».

SCOTT & BOWNE, Chemists, New York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

grande entusiasmo, assegurando-se que Plácido Castro pode dispor de 10.000 homens regularmente armados e municados.

O País em extenso editorial elogia o ministro Rio Branco pela nova victoria obtida com a aquisição dos direitos do syndicato anglo-americano.

O governo providenciou para que as forças no mando do chefe Plácido Castro no Acre não praticem actos que possam difficilizar as negociações com a Bolivia.

Partido da Bahia o panquete Maranhão, no qual em Pernambuco embarcaram com destino a Mandos o 27.º batalhão de infantaria.

Foi criada a caixa civil subordinada ao thezouro federal para o pagamento no Acre das forças que ali estacionam.

Yves de Castro-Teixeira do 1.º padal, 1 fiel e empregados.

O Sr. Tte. Dr. João Manoel San Juan responde — e em folhas avulsas — a verina que contra si os electores que suffragaram a candidatura do Dr. Rivadavia Corréa, appareceu publicada no *Marchel de Ferro* de 3 do corrente.

Pela politica

Telegrammas para a *Tribuna*, do Rio Grande:

Rio, 27 — Na seccão — Batidores — do PAIZ, continua a ser tratada a politica d'esse Estado, dizendo-se hoje que o Dr. Assis Brazil foi chamado negretamente para dirigir a de accordo com o governo federal.

Acredita-se que isto se realizará, transformando-se completamente as cousas politicas do Rio Grande.

O primeiro golpe em cheio será a annullação do convenio a aduaneiro.

Santos Dumont

O celebre aeronauta brasileiro — Dr. Santos Dumont, annunciam que fará construir em Neuilly um grande galpão com capacidade para seis balões dos de sua invenção.

Proximamente o audaz engenheiro experientiará o seu balão *Ombilico* que poderá conter dize pessoas.

Estas experiencias se realizarão em Long-Champs o o activo aeronauta pensa que seu trabalho será coroado do melhor exito.

Theatro

Depois de visitar varias cidades do littoral e interior do Estado do Rio Grande, chegou ao Livramento a acreditada companhia de Zarzuela hespanhola, dirigida pelo notavel artista Sr. Alexandre Silva.

Esta companhia vem precedida de alta fama e é de esperar que o publico Sant'annense o Riverense lhe dispense a protecção de que é digno.

Un desarreglo del Hgado ES LA CAUSA DE LAS ENFERMEDADES delestômago, losriñones

—Y EL—

Sistema Nervioso.

Extracto de una lectura sobre el Hgado, pronunciada ante el Colegio Electivo de Medicina por el Dr. J. HAYDOCK.

El Hgado se ha concebido siempre como el gran hacedor y purificador de la sangre para la circulación; Por su tamaño y tegido esponjado representa una gran parte en el organismo humano para las funciones de asimilación y nutrición. El alimento que tomamos, al pasar por los órganos digestivos se convierten en Glucosa y Pepsina, y bajo esta forma entran en la vena Porta. Aquí por la acción del Hgado, se convierten estas substancias en una especie de azúcar, y salen del Hgado por la vena Hepática, para entrar en el torrente circulatorio. La nueva substancia que se forma sirve para mantener el desarrollo del sistema.

El Dr. Murchison dice: «La composición de la bilis es muy complicada. El Hgado está constantemente segregando bilis; en mayor cantidad antes de tomar alimento, y disminuyendo a medida que se va satisfaciendo el apetito.» —Por consiguiente si este órgano tan importante de nuestro sistema, ó el pasaje de bilis que está en conexión con él, sufra la menor interrupción, se presentan casos que unen como consecuencia precisa, tendencia a Debilidad General, manifestados en peculiaridades que dan por resultado los síntomas siguientes que todos conocemos.

1º El paciente se queja de peso y llenura de estômago.
2º Dilatación del estômago y los intestinos.
3º Cardialgia.
4º Sensación de cansancio, dolor en las extremidades, y mucho sueño después de las comidas.
5º Mal gusto en la boca, especialmente por la mañana, y la lengua sucia.

6º Extremamiento con ataques ocasionales de diarrea.
7º Dolor de cabeza frontal.
8º Espíritu abatido y gran melancolía, con pereza y disposición a dejar todo para el día siguiente.

Todos los síntomas mencionados indican desarreglo de las funciones del Hgado; y ahora tenemos la gran importancia de algún error práctico según el estado del paciente; quien debe inmediatamente proveer de algún ESTIMULANTE PARA EL Hgado, siendo el mejor modo de hacerlo en píldoras. Experiencia diaria muestra esto; que el método más activo y eficaz de que puede depender para promover la acción del Hgado, es hacer uso de una Píldora que obra directamente y sistemáticamente como un medicamento Antibilioso. No creo en purgantes fuertes y severos, que además de paralizar las funciones del Hgado son desagradables al paladar; y por consiguiente he preparado una píldora, que es bastante activa y contiene una dosis completa. Las cuales he llamado.

Píldoras Nuevas del Dr. Haydock para el Hgado (cubiertas con azúcar.)

UNA PÍLDORA ES UNA DOSIS! UNA PÍLDORA ES UNA DOSIS! UNA PÍLDORA ES UNA DOSIS!

En todas las Enfermedades Biliarias y del Hgado las Píldoras del Dr. Haydock para el Hgado son un Remedio Perfecto. Para las Enfermedades de la Muger, Postura Nerviosa, Debilidad, Abatimiento General, Falta de Apetito, y Dolores de Cabeza, se encontrará que las Píldoras del Dr. Haydock para el Hgado son un remedio eficaz. Sus efectos son universales y se puede garantizar que curan con certeza.

LAS PÍLDORAS DEL DR. HAYDOCK PARA EL Hgado.—Son la verdadera esencia de la Salud y la mayor bendición que la ciencia ha dado al mundo.

Envíese por este medicamento y no se tome ningún otro. La irresolución y la tardanza equivalen al suicidio, cuando se tiene a la mano el remedio que cura inmediatamente. Ataques al mal a tiempo y se evitarán muchos días de sufrimiento.

Cada frasco contiene Veinte Píldoras.—Una Píldora es una dosis. Son conocidas y vendidas en todas las BOTICAS DEL MUNDO. Pídale copia de folleto ilustrado «El Hgado y su Misterio.» Como estas Píldoras son enteramente diferentes de las 212 clases que hay en el mercado, cualquier incrédulo puede obtener un frasco «GRATIS» en recibo de su nombre y dirección. Para obtener las Píldoras Legítimas del Dr. Haydock de las cuales hay muchas falsificaciones, observe que la firma de Jno. H. Francis, y W. H. Tunc & Co. aparece escrita en cada paquete de una docena. No se compren sin este requisito.

HAYDOCK & C.

UNICOS FABRICANTES

NEW YORK U. S. A.

Julho 27

N. 23

ELIXIR DE NOGUEIRA,

SALSA, CAROBA E GUA YACO IODURADO

Preparação do Pharmaceutico Chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

CUIDADO!!! CUIDADO!!!

...E grande cantela com as imitações espúrias que por ali andam espalhadas, sem o merito e custo necessarios.

Recomenda-se pois aquelles que fazem uso do referido preparado, que quando pedirem, exijam sempre o nome do auctor: Elixir do Nogueira do Silveira.

Primo inter pares dos depurativos; approvado pelas juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, o premio nas Grandes Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Depurativo do sangue por excellencia, tendo a sua fama no Brazil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, provando-se com attestados de illustres clinicos e pessoas que o tem experimentado.

Cura todas as molestias do fendo syphiliticas, como sejam: Rheumatismo, Fístulas, Gonorréas em qualquer periodo, Ulceras, Canceros syphiliticos, Escrophulas, Impingens, Dartros, manchas e erupções da pelle etc.

Vende-se nas principais Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Pegam, pois, o Elixir de Nogueira do Silveira.

N. 21

PELOTAS

O baratiño permanente

—DE—

SALVADOR GOMES

Acaba de receber o mais elegante, completo e variado surtimento para a presente estação, conyindo ESPECIALIZAR o seguinte. Cazaes de seda para senhoritas e senhoras, capos de seda para senhoras, blusas de cambrá e sedalina, generos de seda para vestidos, pumpador o Royal, (GRANDES NOVIDADES!) muselinas finas, generos calados, systema L'aiglon, adornos para o cabelo, cintureas, leques, porta-leques, correntes, gravatas de gazes e seda, collarinhos de Guipur.

Além destas especialidades em generos de phantasia, recebeu a PRINCEZA DA FRONTEIRA um completo surtimento de percaes, modernos e lindos padroes, cambrayas, cassas, etc., artigos para homens e crianças, calçados especiaes, roupas feitas e uma infinidade de generos modernos que só o freguez examinando pôde certificar-se da excellencia do surtimento que acaba de chegar o que está ao alcance de todas as bolsas.

Liquidação permanente duas vezes por semana ás terças e sextas-feiras

Não se illudam os consumidores pois só a casa de SALVADOR GOMES vende barato, mas á

DINHEIRO

RUA SARANDY, UMA QUADRA DA LINHA DIVISORIA N. 44



Dizem que minha enfermidade não tem cura, de facto, estou com olheiras, sem expressão nos olhos, sem forças; sinto dores por todo corpo, principalmente no ventre, sinto mui proxima a morte. Deixa-to disto, tontinha, o porque não tiveste a felicidade de alguém te ensinar um remedio.

Toma este frasco, é o precioso remedio A SAUDE DA MULHER com mais dous ou trez ficarás completamente boa.

TURBITINA VEGETAL

—OU—

Elixir de Turbitina, Salsa, Caroba e Nogueira Iodurada

Preparado do Pharmaceutico

JOÃO CAFFONE

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica d'

Brasil e pelo Conselho Nacional de Hygiene de Montevide

PREMIADO COM — MENÇÃO HONROSA — NA EXPOSIÇÃO

ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Este especifico não tem rival para a cura certa de todas as enfermidades de origem syphilitica o que procedam da impureza do sangue, como sejam:

SYPHILIS EM GERAL — Rheumatismos, Escrophulas, Erupções da pelle, Canceros rearescos, Gonorréas chronicas, Impingens, Dartros, Ulceras, Tumores cancerosos, Affecções herpeticas, Carbunculos, Espinhos, Fístulas, Sarna, Flores brancas, Bronchites chronicas, & c. E' um purificante poderoso e um appetitivo dos melhores.

Não exige DIETA NEM RESGUARDO DE NENHUMA ESPECIE.

Com este especifico, fica resolvido o grande problema da cura radical da syphilis o de todas as enfermidades que procedam da impureza do sangue.

DEPOSITO GERAL NA BOTICA ORIENTAL DO AUTOR

RUA SARANDY—RIVERA

Remete-se para qualquer parte desta Republica ou do Rio Grande

A' venda em todas as pharmacias e casas de commercio de campanha.

N. 45

ESTEVÃO DE LORENZI ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente as
ses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

N. 25.

HOTEL ITALO ORIENTAL

dirigido por

JUAN FRANCHI

O proprietario deste novo hotel recentemente estabelecido nesta localidade, provino no publico em geral e em particular aos Srs. viajantes que no seu hotel encontrarão — além da excellent e já bem conhecida COSINHA — os molhores e mais confortaveis COMMODOS, — mesmo para familias, — assim como boas estrebrias e alimentação para animais.

A agencia das diligencias para Bagé, está situada junto o Hotel e os empresários da linha entre Rivera e Corrales, hospedam-se no mesmo HOTEL.

Dispondo de uma longa pratica neste ramo de negocio, o proprietario do novo HOTEL ITALO ORIENTAL não temo competencia no esmerado tratamento e excellento serviço para com os Srs. hospedes o freguezes em geral.

Preços também sem Competencia

RUA ITUZAINGÓ, ESQUINA MONSENHOR VERA

RIVERA

N. 19

DEPOSITO E ARMAZEM

—DE—

GORDIANO VARES

DEPOSITO

ARMAZEM

Permanente de serenas e creolina

Por atacado e a varejo

PREÇOS REDUZIDOS

Completo sortimento de comestiveis

QUALIDADE GARANTIDA

ARTIGOS DE BAZAR E LOUÇA

Observação

NÃO SE FIA A NINGUEM

As vendas só são a vista

Rua Sarandi — junto á Pharmacia Caffone

RIVERA

N. 58

Jan. 15

JOÃO BOTTARO & F.

Grande loja de malhados, ferragens, correaria e padaria

Este importante estabelecimento acaba de ser reaberto na nova casa expressamente edificada para elle, o ampliado consideravelmente, não poupano, os seus proprietarios, sacrificio algum, para elevar o a altura dos molhores e mais importantes da sua classe; proporcionando ainda aos seus favorecedores grandes vantagens e conveniencias:

GRANDE VARIEDADE, BOA QUALIDADE E EXCESSIVA BARATEZA

Além dos artigos geracs comprehendidos nos ramos de negocio que este novo estabelecimento abarca, a casa conta com certas especialidades, como ser: — Conservas e vinhos italianos dos molhores e mais afamados.

Em ferragens, além do grande sortimento geral, tem ferramentas para carpinteiros, uma extensa variedade do pincois e tintas, adornos funebres, arados, arames, e christaes.

A padaria, competentemente instalada e servida com limpeza elabora pão e bolachas com as molhores farinha do paiz, garantindo o peso e acio.

RUA SARANDY ESQUINA FIGUEIROA

N. 24

RIVERA

ELIXIR

—DE—

TURUBI COMPÓSTO

ODEROSO TONICO — ESTOMACAL — RECONSTITUINTE

O grande purificador do sangue.

RESTAURADOR DA SAUDE — FORÇA E VIGOR

Approvado pela Directoria da Saude Publica da Capital Federal

Premiado na Exposição Estadual de 1901

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

GARANTIDO SER PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO! ARSENICO! IODURETOS!

Este elixir foi experimentado em hospitaes com os mais surprehendentes resultados e é effizaz para a cura das affecções syphiliticas, Escrophulas, Rachitismo, Ulceras, Fraqueza pulmonar, Anomia, Flores brancas, Debilidade geral, Tumores, Rheumatismos, Dartros, Impingens, Feridas e todas as impurezas do sangue, tendo sido evidentemente attestado por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fortana, Matta Bacellar, Requinão, Rôlha Pitta, Ferrão, Espindola, Glycerio Abreu e Silva e por pessoas entreadas.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

NA AGENCIA: — Pharmacia Andrade. — LIVRAMENTO

fabricantes: — LUVAS, REIS & C. — Cidade do Rio Grande.

N. 1